MANEJO TERAPÊUTICO COM A DROGA TRASTUZUMABE NO CÂNCER DE MAMA COM SUPEREXPRESSÃO DE HER-2

INTRODUÇÃO: O câncer de mama corresponde a aproximadamente 24% dos tipos de neoplasias malignas que atingem mulheres no Brasil. Nesse contexto, existem várias formas de expressão do câncer de mama, que podem ser através de receptores de estrogênio (ER), receptores de progesterona (PR) e do fator de crescimento epidérmico (HER-2). A glicoproteína HER-2 é um biomarcador tumoral importante e a superexpressão nas células malignas costuma ter um mau prognóstico. OBJETIVO: O objetivo desse estudo foi identificar as vantagens do uso da droga trastuzumabe para o tratamento do câncer de mama com superexpressão de HER-2. MÉTODO: Para tanto, foi utilizado tais métodos: revisão narrativa da literaturasendo as buscas por estudos realizadas nas bases de dados PubMed e ScienceDirect, em março de 2021, utilizando as estratégias de busca: 1. Monoclonal Antibodies AND Epidermal Growth Factor, 2. Trastuzumab AND Breast Neoplasms e 3. Epidermal Growth Factor AND Trastuzumab. Os critérios de inclusão foram revisões sistemáticas com metanálise publicadas em inglês entre os anos de 2016 a 2021. Editoriais e resumos foram excluídos. RESULTADOS: Foi observado, ao longo do estudo que há dificuldade de um tratamento eficaz e a utilização da droga trastuzumabe é uma alternativa farmacológica para o manejo terapêutico da neoplasia da mama com superexpressão de HER-2, sendo mais eficiente quando associada à quimioterapia neoadjuvante. Além disso, observou-se que o uso dessa droga aumenta a qualidade de vida das mulheres, no entanto, não há registros do aumento de sobrevida. CONCLUSÃO: Por fim, este estudo demonstrou que a utilização do anticorpo monoclonal trastuzumabe de maneira neoadjuvante combinado a quimioterapia convencional proporciona uma práxis transformadora no prognóstico das mulheres com essa neoplasia, diminuindo a expressão de HER-2.

PALAVRAS-CHAVE: Fator de Crescimento Epidérmico. Trastuzumabe. Neoplasias da Mama.